

1 - EDITORIAL

Iniciamos 2011 com a responsabilidade dos 18 anos do Programa Idoso Feliz Participa Sempre – Universidade na 3ª. Idade Adulta (PIFPS-U3IA), praticamente o final de uma adolescência vivida com muita consciência da nossa responsabilidade científica e social. Este é também o 2º. Ano do Boletim Informativo Unimotrisaúde em Sociogerontologia, acreditamos que viemos para ficar e divulgar ao máximo que nos é possível, resultados de estudos em Gerontologia.

Para nós é sempre um grande prazer poder divulgar trabalhos realizados na fase do envelhecimento com Educação Física Gerontológica.

Aproveitamos para divulgar também o XI SIAFTI em Curitiba de 23 a 25 de junho de 2011. É um evento de nível internacional na nossa área.

Neste numero estaremos fazendo contato com uma experiência que focou sobre mudanças no aspecto social, quando envelhecetes engajam-se em grupos sociais, as questões que foram oportunas serem desbravadas: onde estamos? e para onde vamos?

Foi uma pesquisa qualitativa emocionante com a participação de 6 grupos e observada tecnicamente num evento de auditório, onde os atores eram os líderes escolhidos por cada grupo, para cada tema, leia mais no artigo: Dinamismo social no envelhecimento - onde estamos? e para onde vamos?

O ensino e competição da natação, para pessoas em fase de envelhecimento na meia idade e idosos foi um tema pesquisado extensamente em 2010 e já mereceu um artigo, neste volume trazemos dos artigos realizados no decorrer de XI Olimpíada da Terceira Idade de Prefeitura de Manaus sendo o primeiro: Significados participação em competição de natação por gerontoatletas e o segundo: Caracterização de gerontoatletas de natação nas XII Olimpíadas da Terceira Idade De Manaus/Am.

Na Sessão Artigos Técnicos e de Revisão, encontraremos um artigo que traz um tema da maior importância que é: Qualidade de vida e capacidade funcional em idosos adeptos da Educação Física Gerontológica, um tema muito em voga, e apresenta-se com ótima revisão de literatura.

Na Sessão de teses, dissertações e monografias estão dois artigos, frutos de pesquisa de iniciação científica, financiados pelo CNPq (Conselho Nacional de Pesquisa). O primeiro aborda sobre avaliação psicossocial de adultas na meia idade, destacando resultados que apontam transformações no modo que as pesquisadas, hoje

envelhecidas na meia idade com Educação Física Gerontológica, e o que diz a literatura a respeito. Foram encontradas discordâncias.

O segundo estudou as perspectivas de casais idosos em 1ª. e 3ª. pessoas, ou seja, eu e ela (e). As pesquisadoras encontraram na 1ª. pessoa do: gênero masculino considera a afeição como principal motivo para a aproximação inicial e noivado, o casamento uma relação estável; do feminino observa a conduta, para só em tão permitir aproximação, a afeição está mais ligada ao motivo do noivado, o casamento como uma relação indissolúvel. Para a 3ª. pessoa encontraram que: os resultados para ambos os sexos foram semelhantes, caracterizando seus respectivos companheiros com virtudes positivas, demonstrando muitas coisas aprendidas ao longo da convivência e declarando não haver nada ruim no outro. Concluíram que o relacionamento entre duas pessoas é algo complexo, que exige compreensão e doação de ambas as partes.

Teremos ainda a resenha do livro: Análise muscular das atividades diárias tendo como autora Elaine Bukowski, que é Elaine Bukowski é professora associada titular de fisioterapia no The Richard Stockton College of New Jersey e terapêutica clínica. Possui o título de fisioterapeuta especialista em anatomia macroscópica humana e métodos alternativos de ensino educacional, mestre em Anatomia, também é Analista Sênior. O livro foi escrito como um contexto didático.

Um empolgante relato de experiência versa sobre como foi ter sido professora da alfabetização sendo uma acadêmica de Ciências naturais UFAM, durante um ano.

Fechando esta edição está o exemplo de vida de uma pessoa maior de 50 anos que começou sua carreira de corredora de rua, chamando a atenção que um programa de qualidade de vida através do tripé atividade física, saúde mental e nutrição possa entusiasmar uma pessoa a tal ponto que descobriu-se com corredora de quilômetros e passível de conquistar medalhas com o seu esforço, mesmo sendo uma humilde dona de casa muito responsável.

Desejamos um bom proveito nesta leitura.

Rita Maria dos Santos Puga Barbosa